

# O DISTRITO DOS INGLESES

Este é um dos balneários da região norte da Ilha de Santa Catarina.

O núcleo dos Ingleses está localizado a 30 km do centro de Florianópolis, faz fronteira com: Distrito de São João do Rio Vermelho ao sul, a Praia Brava ao norte, Cachoeira do Bom Jesus a oeste e o Oceano Atlântico a leste.

A praia dos Ingleses, um importante núcleo pesqueiro, foi aos poucos sendo procurada, pelos seus atrativos naturais, para veraneio da população da Ilha do centro até se tornar um lugar muito visitado pelos turistas na alta temporada, e atualmente possui uma população fixa bem representativa.

## Os ecossistemas da região

A caracterização dos ecossistemas da região foi definida pelo GIPEDU (2000), em depoimento de um de seus membros o professor João D. Medeiros. Para o biólogo, a região dos Ingleses e Santinho compreende dois tipos geomorfológicos bem distintos:

As elevações dos antigos cristalinolitos rochosos, de formação vulcânica, formados há milhões de anos atrás, caracterizados pelos morros da ilha; e as planícies sedimentares quartenárias. Neste sentido, a formação dos maciços cristalinolitos ocorreu a partir da atividade vulcânica, quando se lançaram lavas que, em contato com a atmosfera, foram se resfriando e acumulando-se, promovendo a formação de pequenas ilhotas, algumas isoladas.



Terrenos entre um morro e outro se estabelecem, em virtude dos processos de regressão marinha e de acúmulo gradativo de sedimentos. Sedimentos acumulados vão subindo, atingindo o nível do mar e consolidando o terreno. Esses bancos de areia (como os da Baía Sul), são acúmulos de sedimentos, os quais vem formando as restingas nos últimos 5000 anos (um período considerado recente na visão geológica). Em alguns pontos observa-se este fenômeno ainda em formação, com seus solos tipicamente arenosos, e praticamente desprovidos de material orgânico.

Segundo o mesmo autor, a hidrografia do território é constituída por duas sub-bacias delimitadas pelos rios Capivari e dos Ingleses. Este nasce no campo das dunas da Praia do Moçambique, atravessa as dunas da Praia do Santinho e desemboca na Praia dos Ingleses, ao sul deste balneário. O Capivari nasce no morro do Maurício e desemboca ao norte da Praia dos Ingleses.

Na região estudada a vegetação difere conforme a natureza do solo. A planície é desfavorável para o desenvolvimento de muitas espécies de plantas. A vegetação existente é classificada como pioneira. É aquela que inicia o processo de colonização dos ambientes de restinga. (GIPEDU, 2000)

Algumas características de restinga devem ser consideradas no processo de planejamento ambiental, conforme o autor:

Há um certo gradiente: terrenos mais para o interior têm areia mais escura, amarelada, cinza, incorporando elementos que tornam o solo mais fértil. Nessas condições, a vegetação tem porte mais avantajado, esta estratificação reflete-se também no aumento da densidade e porte das espécies vegetais. Na praia, as plantas são mais rasteiras. Na ante-duna a vegetação é arbustiva e mais para o interior, existem as formações com espécies arbóreas.

São ambientes frágeis e, em muitos casos, ainda em formação, onde os impactos das interferências antrópicas condicionam repercussões mais negativas do que seus equivalentes em terrenos consolidados. A vegetação tem um papel determinante na estabilização desse terreno.

Nas faixas de dunas móveis (como as da praia da Joaquina e do Santinho) tem-se uma área de sedimentação muito recente, onde a vegetação ainda não conseguiu dominar o terreno. Com ventos mais fortes há movimento de areias (fenômeno natural nos campos de restinga), até a vegetação pioneira se estabelecer e caracterizar a duna fixa que consolida o terreno. Dunas móveis com manchas de vegetação mostram que esse processo está acontecendo.

O alerta do Prof. MEDEIROS, nos desperta para o que pode ocorrer na restinga da Praia dos Ingleses, pois a supressão desses banhados tem um impacto nefasto para a biota como um todo. Há tendências de sanear essas áreas, pensando-se que ambientes úmidos geram doenças, insetos e um aspecto desagradável, incompatibilizando sua preservação no contexto urbano. É oportuno frisar que fenômeno semelhante ocorreu no caso dos manguezais, só recentemente aceitos como área de preservação. Como consequência assistiu-se, em algumas áreas urbanas, um processo de "saneamento" que visou deliberadamente a supressão completa dos manguezais. Nas restingas ainda há a percepção por parte da população, de planejadores e de técnicos, da sua real importância. Pode-se comprometer inúmeros elementos da fauna e flora nativos e migratórios, alguns deles únicos desse meio, o qual não é bem conhecido no Brasil.

O correto seria que o poder público decretasse as restingas como área de relevância ecológica. Há leis que definem como área de uso restrito e de proteção integral Código Florestal (Lei 4.771/65), diversas resoluções CONAMA, porém estas normas não estão sendo respeitadas no plano de urbanização dos Ingleses e Santinho.

Na conclusão do estudo do GIPEDU (2000), deve-se observar que nas discussões com o IPUF, a assessoria jurídica alega textualmente que conhece essas restrições, mas que a obediência às citadas normas impediria qualquer obra na Ilha de Santa Catarina. Há uma posição explícita do Órgão Público à desobediência da Legislação Ambiental. A argumentação é que na Ilha seria necessária a ocupação de novos espaços para o desenvolvimento da cidade. Assim a Legislação Ambiental não pode ser seguida; é uma desobediência civil caracterizada (GIPEDU, 2002).

## A população

No norte da Ilha, nos distritos da Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses do Rio Vermelho e Canasvieiras, é registrado em 1970, um contingente de 6.128 habitantes permanentes na região, distribuídos ao longo da orla e do interior. De 1970 a 1980, a população aumentou para 8.092 habitantes, segundo o IBGE (1992). Nos Ingleses estes números foram 2.016 habitantes em 1970, e 2.695 em 1980.

Conforme tabela 01, se comparado o crescimento populacional ocorrido, demonstra que os outros distritos próximos ao centro passaram a servir como área de expansão da malha urbana, moradia permanente da classe média.

TABELA 01  
População nos principais distritos da Ilha

DISTRITOS	1970	1980
Lagoa da Conceição	4.985	7.821
Santo Antônio de Lisboa	3.570	7.294
Ribeirão da Ilha	4.229	6.404
<b>NORTE DA ILHA</b>	<b>6.128</b>	<b>8.092</b>
Ingleses do Rio Vermelho	2.016	2.695
Cachoeira do Bom Jesus	2.116	3.070
Canasvieiras	1.996	2.431

Fonte: IBGE

A distância em relação ao centro urbano de Florianópolis faz com que a região de algumas praias do norte não se caracterize como moradia permanente, como acontece na Lagoa da Conceição, mas ainda predomine o uso de residências de veraneio.

TABELA 02  
Número de residências de veraneio no norte e Lagoa (1992)

PRAIAS	RES. VERÃO	TOTAL RES.	%RES. VERÃO
<b>LAGOA DA CONCEIÇÃO</b>	<b>305</b>	<b>1.516</b>	<b>20,65</b>
Canto da Lagoa	76	314	24,20
Costa da Lagoa	26	123	21,13
LIC	16	235	6,80
Lagoa da Conceição	187	844	22,15
<b>NORTE DA ILHA</b>	<b>4.493</b>	<b>8.666</b>	<b>50,20</b>
Ingleses	993	2.388	41,58
Cachoeira do Bom Jesus	232	737	31,47
Canasvieiras	1.365	1.982	68,86
Daniela	543	611	88,87
Jurerê	140	219	63,92
Jurerê Internacional	313	669	46,78
Praia do Forte	14	70	20,00
Ponta das Canas	462	848	54,48
Lagoinha	95	344	27,61
Praia Brava	162	179	90,50
Santinho	174	629	27,66

Fonte: CELESC

Segundo o Guia Floripa, atualmente são 15.000 moradores permanentes, possui estradas com bom acesso, pista duplicada, e uma infraestrutura de hotéis, restaurantes, agências bancárias, posto de saúde, serviços gerais e demais estruturas urbanas.



## QUALIDADE DE VIDA NO NORTE DA ILHA: ESPAÇOS HISTÓRICOS E NATURAIS DOS INGLESES

Ana Cláudia Lorenzi da Silva  
Mat. 98231022  
Orientador: Luiz Eduardo Teixeira  
2004/2  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
Centro Tecnológico  
Universidade Federal de Santa Catarina



FORNE DA ORTOFOTO: LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFAMÉTRICO. IPUF, 2002.  
FOTOS: ANA CLAUDIA LORENZI DA SILVA  
DESENHOS: HASSIS, "ORQUESTRA DO BOI".

